

Capital Inicial  
celebra os 25 anos  
do 'Acústico MTV'

PÁGINA 2



Clássico de Arthur  
Azevedo ganha  
remontagem

PÁGINA 6



Está aberta a  
temporada dos  
quitutes juninos

PÁGINA 15



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Por Affonso Nunes

Poucos artistas brasileiros mantêm com Angola uma relação tão profunda quanto Martinho da Vila. Desde a primeira visita ao país africano, ainda em 1969, quando Angola lutava por sua independência, o cantor se tornou um embaixador afetivo da cultura local — e essa vivência tem moldado não apenas sua obra, mas sua própria visão de mundo. É com esse laço reafirmado que ele chega ao palco do Circo Voador no sábado, 31 de maio, com o espetáculo “O Canto Livre de Angola”.

Recém-chegado de mais uma viagem à África, onde comemorou os 50 anos da independência angolana ao lado de sua banda, Martinho resgata momentos-chave dessa trajetória em seu livro “Kizombas, Andanças e Festanças”. Foi em 1982 que ele organizou pela primeira vez no Brasil o projeto “O Canto Livre”, responsável por introduzir a música angolana no

país. “Dizem até que tive participação na conquista da liberdade política deles. Imagina”, escreveu o artista, que carrega o título de embaixador cultural honorário de Angola.

O repertório da noite vai refletir esse intercâmbio cultural com canções como “À Volta da Fogueira”, “Semba dos Ancestrais” e “Muadiakime”, além de clássicos martinianos como “Devagar Devagarinho”, “Madalena do Jucu” e “Disritmia”. Com sua integridade artística, Martinho oferece a seu público uma ponte entre continentes, o encontro do samba e do semba numa celebração à liberdade.

### SERVIÇO

MARTINHO DA VILA  
| O CANTO LIVRE DE  
ANGOLA  
Circo Voador (Rua dos  
Arcos, s/nº – Lapa)  
31/5, a partir das 20h  
(abertura dos portões)  
Ingressos: R\$ 160 e R\$  
80 (meia)

# Martinho da Vila (e de Angola)

Show no Circo Voador exalta legado  
do país africano na obra e no  
pensamento do artista